

DISCIPLINA: PORTUGUÊS	PROF:	DATA: ____/____/____
ALUNO:		TURMA:

7º ANO – PORTUGUÊS

TIP: Pesquise e anote as palavras desconhecidas em dicionários online ou impresso sempre observando o seu significado ou sentido dentro do contexto)

SUGESTÃO : <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/> <https://www.dicio.com.br/>
<https://dicionario.priberam.org/>

PRÁTICA DE LEITURA: Texto 1 – Depoimento



Refleta antes de ler:

OBS: Não precisa responder por escrito

1. Leia o título do texto a seguir. Que ideia sugere a palavra “troca”?
2. Pense em seus pais e amigos. O que você costuma trocar com eles?
3. Observe as palavras em destaque no interior do texto. Elas são chamadas de **palavras-chave** porque se referem às ideias principais, as que exprimem o sentido global do texto. Por meio delas, podemos tirar algumas conclusões gerais sobre o que lemos ou o que iremos ler. Tente fazer isso com o texto “A troca”. **Leia somente as palavras destacadas e descubra o assunto do texto.**

A TROCA

Para mim, livro é vida; desde que eu era muito pequena os livros me deram casa e comida.

Foi assim: eu brincava de construtora, livro era tijolo; em pé, fazia parede; deitado, fazia degrau de escada; inclinado, encostava num outro e fazia telhado. E quando a casinha ficava pronta eu me espremia lá dentro pra brincar de morar em livro.

De casa em casa eu fui descobrindo o mundo (de tanto olhar pras paredes). Primeiro, olhando desenhos; depois, decifrando palavras.

Fui crescendo; e derrubei telhados com a cabeça. Mas fui pegando intimidade com as palavras. E quanto mais íntimas a gente ficava, menos eu ia me lembrando de consertar o telhado ou de construir novas casas. Só por causa de uma razão: o livro agora alimentava a minha imaginação.

Todo dia a minha imaginação comia, comia e comia; e de barriga assim toda cheia, me levava pra morar no mundo inteiro: iglu, cabana, palácio, arranha-céu, era só escolher e pronto, o livro me dava.

Foi assim que, devagarinho, me habituei com essa troca tão gostosa que – no meu jeito de ver as coisas – é a troca da própria vida; quanto mais eu buscava no livro, mais ele me dava.

Mas como a gente tem mania de sempre querer mais, eu cisme um dia de alargar a troca: comecei a fabricar tijolo pra – em algum lugar – uma criança juntar com outros, e levantar a casa onde ela vai morar.

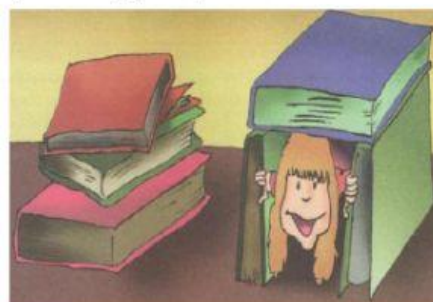


Bojunga, Lygia. *Livro: um encontro com Lygia Bojunga*.
2. ed. Rio de Janeiro: agir, 1998.

POR DENTRO DO TEXTO:

A voz que narra o texto que você leu é uma **voz feminina**. Marque a opção que deixa isso claro:

- a) () “Pra mim, livro é vida.”
- b) () “Foi assim: eu brincava de construtora, livro, livro era tijolo”
- c) () “Fui crescendo; e derrubei telhados com a cabeça.”



1. Depois de definir “livro”, o depoimento apresenta, em cada parágrafo, uma ideia diferente a respeito da importância do livro na vida da autora. Em seu caderno, identifique a que parágrafo corresponde cada item a seguir:

a) 1º período da infância – brincando de casinha: livro era tijolo;	★	★	Jovem: penúltimo parágrafo. Adulto: último parágrafo.
b) 2º período da infância – descobrindo o significado dos desenhos e das palavras;	★	★	No segundo parágrafo.
c) pré-adolescência/adolescência – pegando intimidade com as palavras, alimentando a imaginação;	★	★	No quarto parágrafo.
d) jovem, adulto – fabricando livros.	★	★	No terceiro parágrafo

3. Numere as frases de 1 a 5, na sequência dos fatos narrados no texto.

- a) () Lygia viajava através dos livros.
- b) () A autora construía, com livros, casas onde passava um bom tempo brincando .
- c) () Com o tempo, Lygia cada vez mais se esquecia de construir casas com os livros.
- d) () Desde pequeninha, os livros foram a moradia e o alimento da autora.
- e) () Com o tempo, autora começou a “fabricar tijolos”.

4. A opção que justifica o título do texto depoimento de “A troca” é :

5. A autora afirma que, desde criança, os livros lhe deram **casa** e **comida**.

a) Como era essa casa?

b) O que quer dizer comida, nessa afirmação?

6. Com o tempo, a autora foi esquecendo de construir novas casas. Por quê?

7. Como o livro pode levar alguém a morar no mundo inteiro?

8. O que a autora quis dizer com a expressão “comecei a fabricar tijolo”?

9. Observe a imagem da charge abaixo



a) O que você vê na imagem?

- () Um homem está sentado numa poltrona lendo um livro /
- () Um homem descansando na poltrona com um livro na mão./
- () Um homem está sentado numa poltrona com um livro na mão e é pego por ele.

b) O que pode provocar humor nessa charge?

- () O fato de o livro pegar, literalmente, o leitor.
- () O fato de o leitor aparentar estar assustado.
- () O fato de o livro ter braços.

c) Com qual frase do texto “A troca” essa charge pode se relacionar?

- () De casa em casa eu fui descobrindo o mundo (de tanto olhar pras paredes). Primeiro, olhando desenhos; depois, decifrando palavras.
- () Foi assim: eu brincava de construtora, livro era tijolo; em pé, fazia parede; deitado, fazia degrau de escada; inclinado, encostava num outro e fazia telhado.
- () Foi assim que, devagarinho, me habituei com essa troca tão gostosa que “no meu jeito de ver as coisas” é a troca da própria vida quanto mais eu buscava no livro, mais ele me dava